



"Depois de muitos anos de espera, finalmente participei no Brasil a realidade da qual oramai da tanto tempo trabalho junto a tantos outros voluntários.

Pude visitar as casas de acolhimento Turu e Riod e viver com as crianças e com os voluntários momentos muito fortes, momentos em que me senti parte de todos eles com o mesmo amor e com o mesmo sofrimento de uma mãe que vê que as suas vidas já foram tão aprovadas. Se um de voces escutarem as suas histórias não poderão acreditar no que estará ouvindo, se visitar as casas onde vivem, se pergunta como é humanamente possível que haja tanta pobreza mas um se pergunta como è possível que os pais (quando existem) podem abandonar assim nas ruas sem que se preocupem por eles! Humanamente com o meu coração eu não consigo te responder.

É muito difícil para nós europeus aceitar esta forma de vida e sobre tudo trabalhar neste sistema social onde, mesmo se consegue seguir 40 ou 50 dessas crianças com um esforço e um empenho muito assíduo e profundo, quando você sai das nossas casas de acolhimento em torno a você todos te pedem ajuda. O Senhor nestes momentos mete a dura prova as nossas almas e as nossas caridades; não te escondo que às vezes nasce dentro de mim uma dor assim profunda que transforma-se em mal fisico. Com Massimo e as crianças tenho partilhado momentos de oração, de leitura da Palavra e, nos observavamos enquanto alguns de nós liamos: tinham nos nossos rostos as lágrimas que escorrevam.

Eu conheci também a realidade da escola de Altamira - Roça Grande, cerca de 300 pessoas que frequentam o ensino fundamental, são pessoas humildes. Durante esta visita temos entregues 210 cestas básicas (cestas com alimentos de base), para apoiar as crianças adotadas. Eu fui recebida com uma bela festa com a participação das autoridades locais, com canções, danças e... tanto amor.

Partindo eu percebi que havia deixado uma parte do meu coração com eles no Brasil e senti ainda mais a responsabilidade de continuar aqui em Itália o meu compromisso ainda com mais força, com mais amor e humildade.

Do Brasil chega os agradecimentos maiores: um sorriso no rosto dessas crianças que mim pagam por todos estes anos de trabalho. Sou ainda mais feliz voltando desta viagem que o Senhor chamou-me para estar aos serviços dos necessitados.

O que tem no coração de um voluntário, quando vê realizado o seu sonho? Servir aos mais pobres.

Além de ser uma testemunhança o meu quer ser um apelo a todos voces: tem ainda mais necessidade de voces, de ajuda, medicamentos e muitos outros. Preparamo-nos a chegada do Natal pensando em compartilhá-las com estas crianças.

Agradeço a todos aqueles que nos ajudam a andar em frente: Posso garantir-lhe que os seus bens è talmente grande que conseguiu dar esperança e um futuro a todas as nossas crianças e para as famílias que seguia-mos.

Com infinita gratidão "

Chiara